



Seamos todos  
**PARAÍBA**  
Governo do Estado



# Boletim de Saúde Bucal - **Brasil**

---

## Monitoramento dos indicadores de saúde bucal da Atenção

### Primária à Saúde em 2019

#### Dados Nacionais

Este Boletim tem como objetivo trazer informações sobre indicadores da saúde bucal da Atenção Primária à Saúde no Brasil. Apresenta o panorama Nacional, Regional e Estadual dos atendimentos das equipes de saúde bucal enviados para o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) através do e-SUS AB ou sistema próprio, no período de janeiro a dezembro de 2019.

A Portaria nº 1.412, de 10 de julho de 2013, instituiu o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) como o sistema de informação nacional da atenção básica, o qual substituiu o atual Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Uma das principais características desse sistema é o registro de informações individualizadas, pois oferece ao gestor uma visão mais fidedigna das ações das equipes de saúde em relação a cada cidadão de seu território.

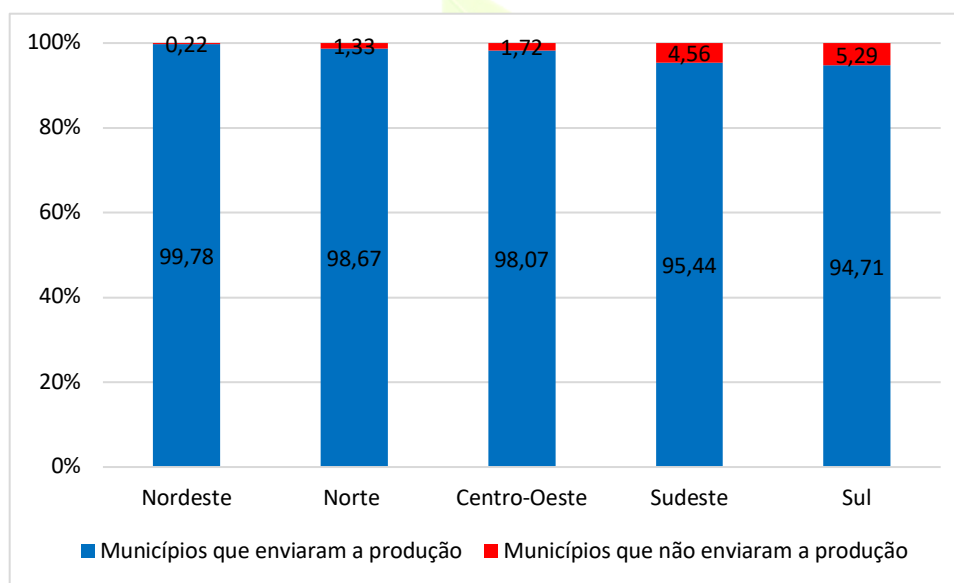
O Sistema e-SUS AB é a estratégia que busca reestruturar e integrar as informações da Atenção Primária à Saúde em nível nacional. Organiza as informações a serem enviadas ao SISAB. Para os municípios que utilizam sistemas próprios também é possível gerar as informações de acordo com o modelo de coleta simplificada e então enviar os dados para a base nacional. Nesse sentido, é importante que todas as equipes realizem os registros de forma regular visto que o monitoramento dos dados a partir do SISAB permite melhor compreensão das práticas das equipes de saúde bucal e pode auxiliar o direcionamento do processo de trabalho dessas equipes.

Os indicadores analisados neste Boletim são: número de municípios que enviaram os dados de produção odontológica ao SISAB (pelo menos uma competência no ano de 2019); percentual por tipo de atendimento (consulta agendada ou demanda espontânea); percentual por tipo de demanda espontânea (consulta no dia, atendimento de urgência e escuta inicial) e a razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas.

## 1 ENVIO DA PRODUÇÃO ODONTOLÓGICA AO SISAB

Em 2019, 97,16% (n=5.412) dos municípios brasileiros enviaram a produção ao SISAB pelo menos em uma competência. O Nordeste foi a Região que apresentou o maior percentual de municípios (99,78%) que enviaram a produção, seguido pelo Norte (98,67%), Centro-Oeste (98,07%), Sudeste (95,44%) e Sul (94,71%) (Gráfico 01).

**GRÁFICO 01.** Percentual de municípios por região que enviaram, no mínimo uma competência, a produção odontológica ao SISAB no Brasil, janeiro a dezembro/2019.



Fonte: Elaboração própria com dados do SISAB, 2019.

Por Região, os Estados que tiveram o maior percentual de municípios que enviaram a produção foram: Distrito Federal (100%); Amazonas (100%), Roraima (100%) e Amapá (100%); Paraíba (100%); Pernambuco (100%); Rio Grande do Norte (100%). Por outro lado, os Estados que apresentaram o menor percentual de municípios que enviaram a produção foram São Paulo (92,4%), Rio Grande do Sul (92,76%), Rondônia (94,23%) e Paraná (94,23%) (Tabela 01).

**TABELA 01.** Frequência e percentual de municípios por Região e Estado que enviaram, no mínimo uma competência, a produção odontológica ao SISAB no Brasil, janeiro a dezembro/2019.

REGIÃO/ ESTADOS	TOTAL DE MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS QUE ENVIARAM	
		N	%
<b>Norte</b>	<b>450</b>	<b>444</b>	<b>98,67</b>
AC	22	22	100,0
AM	62	62	100,0
AP	16	16	100,0
PA	144	142	98,61
RO	52	49	94,23
RR	15	15	100,0
TO	139	138	99,28
<b>Nordeste</b>	<b>1.794</b>	<b>1.790</b>	<b>99,78</b>
AL	102	102	100,0
BA	417	415	99,52
CE	184	184	100,0
MA	217	215	99,08
PB	223	223	100,0
PE	185	185	100,0
PI	224	224	100,0
RN	167	167	100,0
SE	75	75	100,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>467</b>	<b>458</b>	<b>98,07</b>
DF	1	1	100,0
GO	246	242	98,37
MS	79	79	100,0
MT	141	136	96,45
<b>Sudeste</b>	<b>1.668</b>	<b>1.592</b>	<b>95,44</b>
ES	78	76	97,43
MG	853	833	97,65
RJ	92	87	94,56
SP	645	596	92,4
<b>Sul</b>	<b>1.191</b>	<b>1.128</b>	<b>94,71</b>
PR	399	376	94,23
RS	497	461	92,76
SC	295	291	98,64
<b>BRASIL</b>	<b>5.570</b>	<b>5.412</b>	<b>97,16</b>

Fonte: Elaboração própria com dados do SISAB, 2019.

## 2 TIPOS DE ATENDIMENTOS

Os atendimentos odontológicos realizados na Atenção Primária à Saúde podem ser por meio de consultas agendadas ou demandas espontâneas.

O atendimento de demanda espontânea se subdivide em escuta inicial/orientação, consulta do dia e consulta de urgência. A escuta inicial/orientação representa o primeiro atendimento realizado ao cidadão em demanda espontânea na unidade de saúde e objetiva acolher o indivíduo, levantar informações sobre o motivo da busca pelo serviço e orientar a conduta mais adequada para a demanda apresentada (BRASIL, 2019).

O Sudeste é a região com maior percentual de consultas agendadas com um total de 65,4%. Dentre todos os estados brasileiros o Espírito-Santo foi o que obteve maior percentual de consultas agendadas com 76,2%, seguido da Bahia com 73,7% e Alagoas com 72,0%. Por outro lado, o estado de Roraima apresentou o menor percentual com 27,6% (Tabela 2).

Com relação às demandas espontâneas, as regiões que apresentaram maior percentual foram o Centro-Oeste (46,2%) e Norte (46,0%). A interpretação desses dados pode indicar uma deficiência na forma de organização da demanda dos serviços de saúde bucal, devido a necessidade constante de se adequar as demandas da população por meio da equidade, isto é, atender as reais necessidades das pessoas de maneira organizada e justa.

**TABELA 02.** Tipo de atendimento odontológico por regiões e estados informados ao SISAB no Brasil, janeiro a dezembro/2019.

Regiões/Estados	Consulta agendada		Demanda espontânea		Total
	N	%	N	%	
<b>Norte</b>	<b>1.547.488</b>	<b>54,0</b>	<b>1.320.781</b>	<b>46,0</b>	<b>2.868.269</b>
AC	62.049	38,8	97.895	61,2	159.944
AM	434.276	49,0	451.532	51,0	885.808
AP	64.728	69,5	28.343	30,5	93.071
PA	657.045	58,5	466.749	41,5	1.123.794
RO	85.375	67,2	41.681	32,8	127.056
RR	20.114	27,6	52.843	72,4	72.957
TO	223.901	55,2	181.738	44,8	405.639
<b>Nordeste</b>	<b>8.565.016</b>	<b>63,4</b>	<b>4.936.744</b>	<b>36,6</b>	<b>13.501.760</b>
AL	797.578	72,0	309.677	28,0	1.107.255
BA	2.037.427	73,7	726.247	26,3	2.763.674
CE	1.206.035	53,9	1.033.319	46,1	2.239.354
MA	856.836	63,7	487.604	36,3	1.344.440
PB	674.595	54,4	566.379	45,6	1.240.974
PE	1.481.934	62,6	884.741	37,4	2.366.675
PI	617.612	63,8	350.534	36,2	968.146
RN	625.937	62,0	383.116	38,0	1.009.053
SE	267.062	57,8	195.127	42,2	462.189
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.452.874</b>	<b>53,8</b>	<b>1.246.330</b>	<b>46,2</b>	<b>2.699.204</b>
DF	143.131	45,8	169.509	54,2	312.640
GO	593.907	53,4	517.726	46,6	1.111.633
MS	347.880	53,6	301.134	46,4	649.014
MT	367.956	58,8	257.961	41,2	625.917
<b>Sudeste</b>	<b>9.492.875</b>	<b>65,2</b>	<b>5.064.373</b>	<b>34,8</b>	<b>14.557.248</b>
ES	491.387	76,2	153.691	23,8	645.078
MG	2.979.084	66,2	1.518.681	33,8	4.497.765
RJ	1.028.845	54,6	857.008	45,4	1.885.853
SP	4.993.559	66,3	2.534.993	33,7	7.528.552
<b>Sul</b>	<b>3.750.050</b>	<b>59,4</b>	<b>2.567.398</b>	<b>40,6</b>	<b>6.317.448</b>
PR	1.762.243	63,3	1.023.636	36,7	2.785.879
RS	894.029	50,9	863.286	49,1	1.757.315
SC	1.093.778	61,6	680.476	38,4	1.774.254
<b>Brasil</b>	<b>24.808.303</b>	<b>62,1</b>	<b>15.135.626</b>	<b>37,9</b>	<b>39.943.929</b>

Fonte: Elaboração própria com dados do SISAB, 2019.

### **3 ATENDIMENTOS DE DEMANDA ESPONTÂNEA**

Quando os usuários comparecem ao serviço de saúde bucal à procura de atendimento na Atenção Primária à Saúde, por motivos que o próprio paciente julgue necessário, a real necessidade será identificada a partir do acolhimento. Esta demanda espontânea não agendada previamente poderá resultar em uma escuta inicial/orientação, atendimento de urgência ou consulta no dia.

Em todas as regiões do País há uma maior quantidade de consulta no dia, dentre os atendimentos de demanda espontânea. Esse elevado número se dá pela disponibilidade na agenda do profissional o que pode estar associado a falta de organização do serviço por demanda agendada. Já o atendimento de urgência apresentou os menores percentuais em todas as regiões, isso pode demonstrar uma dificuldade dos serviços da Atenção Primária à Saúde atenderem as urgências.

Quanto ao tipo de atendimento de escuta inicial/orientação, a região Norte foi a que apresentou maior proporção (15,9%), sendo Pernambuco o estado que apresentou a maior proporção no Brasil (24,7%), ainda sobre a escuta inicial o Ceará foi o estado que obteve o menor percentual (6,5%) (Tabela 3).

Quanto ao atendimento de urgência, a região Sudeste foi a que obteve o maior percentual (1,0%). Dos estados brasileiros, Rondônia obteve o maior percentual de atendimento de urgência (1,9%) e o Distrito Federal obteve o menor percentual (0,1%) (Tabela 3).

Em relação à consulta no dia, o Sul foi a região que obteve o maior percentual (92,7%), sendo o Rio Grande do Sul o estado com maior percentual (94,9%) e Rondônia obteve o menor percentual dentre os estados brasileiros (74,1%) (Tabela 3).

**TABELA 03.** Subtipos de atendimentos de demanda espontânea por Regiões e Estados informados ao SISAB no Brasil, janeiro a dezembro/2019.

Região/ Estado	Esc. Inicial / orientação		Atendimento urgência		Consulta no dia		Total
	N	%	N	%	N	%	
<b>Norte</b>	<b>188.339</b>	<b>15,9</b>	<b>9.113</b>	<b>0,8</b>	<b>984.381</b>	<b>83,3</b>	<b>1.181.833</b>
AC	10.299	13,9	487	0,7	63.388	85,5	74.174
AM	59.744	14,2	1.785	0,4	360.305	85,4	421.834
AP	4.051	16,6	413	1,7	19.890	81,7	24.354
PA	77.768	18,1	3.000	0,7	347.741	81,2	428.509
RO	8.661	24,0	695	1,9	26.778	74,1	36.134
RR	4.963	9,5	313	0,6	46.855	89,9	52.131
TO	22.853	15,8	2.420	1,7	119.424	82,5	144.697
<b>Nordeste</b>	<b>603.017</b>	<b>14,2</b>	<b>36.988</b>	<b>0,9</b>	<b>3.618.229</b>	<b>85,0</b>	<b>4.258.234</b>
AL	44.515	17,3	2.981	1,2	210.313	81,6	257.809
BA	88.027	15,0	7.888	1,3	490.204	83,6	586.119
CE	55.028	6,5	3.750	0,4	788.209	93,1	846.987
MA	90.249	19,8	4.076	0,9	362.447	79,3	456.772
PB	49.767	9,7	4.715	0,9	457.724	89,4	512.206
PE	195.594	24,7	4.896	0,6	590.622	74,7	791.112
PI	35.636	11,3	3.819	1,2	277.148	87,5	316.603
RN	27.578	8,7	3.311	1,0	285.646	90,2	316.535
SE	16.623	9,5	1.552	0,9	155.916	89,6	174.091
<b>Centro-Oeste</b>	<b>124.385</b>	<b>12,9</b>	<b>7.889</b>	<b>0,8</b>	<b>828.940</b>	<b>86,2</b>	<b>961.214</b>
DF	25.817	21,5	73	0,1	94.339	78,5	120.229
GO	46.257	12,1	3.786	1,0	333.195	86,9	383.238
MS	24.077	9,6	1.953	0,8	226.017	89,7	252.047
MT	28.234	13,7	2.077	1,0	175.389	85,3	205.700
<b>Sudeste</b>	<b>435.843</b>	<b>15,1</b>	<b>28.694</b>	<b>1,0</b>	<b>2.420.617</b>	<b>83,9</b>	<b>2.885.154</b>
ES	7.076	8,2	1.268	1,5	77.736	90,3	86.080
MG	212.281	22,5	14.753	1,6	715.647	75,9	942.681
RJ	79.513	12,2	2.124	0,3	569.264	87,5	650.901
SP	136.973	11,4	10.549	0,9	1.057.970	87,8	1.205.492
<b>Sul</b>	<b>133.895</b>	<b>6,6</b>	<b>14.926</b>	<b>0,7</b>	<b>1.891.876</b>	<b>92,7</b>	<b>2.040.697</b>
PR	55.340	7,0	4.769	0,6	729.529	92,4	789.638
RS	32.597	4,3	6.002	0,8	712.179	94,9	750.778
SC	45.958	9,2	4.155	0,8	450.168	90,0	500.281
<b>Brasil</b>	<b>1.485.479</b>	<b>13,1</b>	<b>97.610</b>	<b>0,9</b>	<b>9.744.043</b>	<b>86,0</b>	<b>11.327.132</b>

Fonte: Elaboração própria com dados do SISAB, 2019.

#### 4 RAZÃO ENTRE TRATAMENTOS CONCLUÍDOS E PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PROGRAMÁTICAS

A razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas é um indicador que permite avaliar se o serviço de saúde bucal mantém uma boa relação entre acesso (número de primeiras consultas odontológicas programáticas) e resolubilidade (número de tratamentos concluídos), ou seja, mostra a análise da quantidade de tratamentos concluídos em relação aos que foram iniciados.

Considerando a fórmula de cálculo desse indicador, vamos apontar para três questões importantes para a sua interpretação (BRASIL, 2020):

- Resultado menor que 1 (um): indica que o número de tratamentos concluídos foi menor do que os tratamentos iniciados. Quando este resultado é muito menor do que 1 pode apontar dificuldade de conclusão dos tratamentos iniciados.
- Resultado próximo a 1 (um): indica que quase todos os tratamentos iniciados estão sendo concluídos. Devemos ter atenção com essa situação pois pode apontar para uma possível barreira para se promover acesso a novos pacientes. Se não fosse a grande necessidade por saúde bucal da população brasileira, e, a baixa cobertura em muitos casos, essa situação seria o ideal.
- Resultado maior que 1 (um): isto pode indicar uma inconsistência nos registros pois estão sendo concluídos mais tratamentos do que se iniciando.

Ao analisar as Regiões, o Nordeste apresentou o menor resultado do indicador dentre as demais do Brasil, com razão de tratamentos concluídos por primeira consulta igual a 0,45. Isto é, aproximadamente 5 a cada 10 pessoas que iniciaram o tratamento conseguiram concluir. Amapá foi o estado que teve o desempenho mais baixo, com razão igual a 0,32. Os estados brasileiros com razões mais próximas de 1 foram: Rio de Janeiro (0,99), Distrito Federal (0,86) e Rio Grande do Sul (0,74) (Tabela 4).

Tendo em vista a razão do estado do Rio de Janeiro estar tão próxima de 1, pode-se inferir que tratamentos iniciados em 2018 e concluídos em 2019 estejam exercendo influência no resultado (Tabela 4).



**TABELA 04.** Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas em Regiões e Estados informados ao SISAB no Brasil, janeiro a dezembro/2019.

<b>Regiões/Estados</b>	<b>Primeira consulta odontológica</b>	<b>Tratamento concluído</b>	<b>Razão</b>
<b>Norte</b>	<b>930.496</b>	<b>442.908</b>	<b>0,48</b>
AC	37.322	21.911	0,59
AM	306.416	128.484	0,42
AP	35.968	11.407	0,32
PA	365.521	164.542	0,45
RO	46.526	22.547	0,48
RR	11.774	5.392	0,46
TO	126.969	88.625	0,70
<b>Nordeste</b>	<b>4.178.614</b>	<b>1.891.430</b>	<b>0,45</b>
AL	338.963	142.884	0,42
BA	891.567	440.250	0,49
CE	621.238	306.903	0,49
MA	421.635	166.907	0,40
PB	384.100	162.700	0,42
PE	777.107	273.425	0,35
PI	316.492	182.929	0,58
RN	277.192	144.716	0,52
SE	150.320	70.716	0,47
<b>Centro-Oeste</b>	<b>817.636</b>	<b>538.696</b>	<b>0,66</b>
DF	103.462	88.468	0,86
GO	316.674	224.763	0,71
MS	217.151	123.804	0,57
MT	180.349	101.661	0,56
<b>Sudeste</b>	<b>3.910.748</b>	<b>2.782.527</b>	<b>0,71</b>
ES	138.701	89.998	0,65
MG	1.239.624	872.662	0,70
RJ	508.942	508.909	0,99
SP	2.023.481	1.310.958	0,65
<b>Sul</b>	<b>2.005.839</b>	<b>1.198.598</b>	<b>0,60</b>
PR	856.115	372.519	0,44
RS	582.389	429.288	0,74
SC	567.335	396.791	0,70
<b>Brasil</b>	<b>11.843.333</b>	<b>6.854.159</b>	<b>0,58</b>

Fonte: Elaboração própria com dados do SISAB, 2019.

## REFERÊNCIAS

IBGE, 2010. **Censo Demográfico de 2010**. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados referentes aos números de municípios de cada Estado.

BRASIL. Ministério da Saúde, 2020. **Manual cds 3.2 Preliminar**. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/esus/Manual\\_CDS\\_3\\_2.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/esus/Manual_CDS_3_2.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde, 2016. **Materiais de apoio e-SUS Atenção Básica**. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/esus.php?conteudo=documentos>

### **SUPERVISÃO GERAL:**

Edson Hilan Gomes de Lucena

Yuri Wanderley Cavalcanti

### **COORDENADOR ESTADUAL DE SAÚDE BUCAL DA PARAÍBA:**

Marcílio Ferreira Araújo

### **REVISÃO TÉCNICA:**

Edson Hilan Gomes de Lucena

Marcílio Ferreira Araújo

Yuri Wanderley Cavalcanti

### **ELABORAÇÃO TÉCNICA:**

Edson Hilan Gomes de Lucena

Lucas Xavier Bezerra de Menezes

Yuri Wanderley Cavalcanti